

USCS incentiva troca de livros em suas bibliotecas

Em quatro anos, o Brasil perdeu quase 7 milhões de leitores. É o que aponta a 6ª edição do levantamento "Retratos da Leitura no Brasil", publicada em 2024. O Dia Internacional da Doação de Livros traz uma reflexão sobre os benefícios da leitura.

“Acredito muito na troca e doação de livros como um movimento importante de sustentabilidade. Quando bem-organizada, com incentivos a trocas de experiências sobre a leitura, os benefícios podem ser imensos de forma individual e para a sociedade”, relata a gestora dos cursos de Letras e Pedagogia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), Marialda Almeida.

São inúmeras as pesquisas nacionais e internacionais que apresentam os benefícios da leitura, como a da Universidade de Sussex, por David Lewis, neurologista inglês, que mostrou que ler, em silêncio, por seis minutos, ajuda a reduzir em até 68% os níveis de estresse. Durante o estudo, os sujeitos analisados diminuíram a frequência cardíaca e aliviaram a tensão dos músculos. “A leitura faz as pessoas conseguirem compreender o mundo, dá autonomia crítica. É comprovado, inclusive, que a leitura atua em nosso cérebro como se estivéssemos vivendo aquilo que estamos lendo, por isso faz muito bem, principalmente, no desenvolvimento das crianças”, reforça a gestora.

O acesso a campanhas de troca de livros contribui bastante para incentivar a leitura. Se considerarmos que um livro dura 10 anos, e que um leitor leva seis meses para realizar a leitura, pelo menos 20 pessoas podem fazer uso desse livro. É uma questão de economia e também de sustentabilidade, uma vez que o livro é colocado “para circular”, alcançando muitas pessoas sem a necessidade de elas precisem comprá-lo.

Para incentivar a prática, a USCS, por meio de suas bibliotecas, realiza, de forma permanente, a troca de livros. Além disso, promove feiras de troca de livros em eventos, por meio de projeto desenvolvido pelos cursos de Letras e Pedagogia da Universidade. Além de participar desse tipo de evento, também oferecido por muitas livrarias, a troca de livros entre amigos e os clubes de leitura são muito interessantes, funcionando como um local de reflexão sobre as leituras. “No clube, a pessoa vai pensar e refletir com a outra pessoa, essa é a ideia”, pontua a docente.

Marialda reforça o papel das instituições de ensino no incentivo à prática da leitura: “A universidade tem esse papel social. Hoje se fala muito de metodologia ativa e se esquece da essência, que é a leitura. Para incentivar essa prática, neste ano, iniciamos, no curso de pedagogia da USCS, um projeto de leitura, por semestre, no qual, após a leitura dos livros indicados, esses(as) estudantes deverão fazer um diário de leitura. É o papel social da universidade estimular, não só a leitura técnica, que vai formar o profissional da área, mas também o estímulo literário, principalmente na pedagogia, pois é preciso a prática e gosto pela leitura para poder incentivá-la”, explica.

Bibliotecas da USCS que promovem troca de livros:

De segunda à sexta-feira, das 8h30 às 21h30.

Campus Barcelona (Av. Goiás, 3400. Barcelona, São Caetano do Sul) Tel.: 4239-3205.

Campus Conceição (Rua Conceição, 321; Santo Antônio, São Caetano do Sul). Tel.: 4227-7835.

Campus Centro (Rua Santo Antônio, 50. Centro. São Caetano do Sul). Tel.: 4239-3309.

Ana Paula Lazari (MTb 46.964)

14/2/25

FOTOS: Prof^a. Marialda Almeida, na Biblioteca da USCS (Marcio Roberto do Nascimento Filho) / Alunos e docente na Feira de Livros (Ana Paula Lazari).



Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Assessoria de Imprensa

Telefone: 4233-3233

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

Mais notícias: www.uscs.edu.br

www.facebook.com/uscsocial

www.instagram.com/uscsocial